



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Directo, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — Julio de J. Giesteira Lima. — Com. omissão e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Coman. ou reclamaes, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem original não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

ENSAIO PARA OS

ANAI DO MUNICIPIO DE BARCELLOS.

Comarca e ouvidoria ou correição.

Esta comarca tinha mais de 20 leguas de comprimento (120 kilometro-). Ainda ha poucos annos vi em Griljô (18 kilometros ao S. do Porto) um marco ou padrao, que dizia — *Correição de Barcellos*.

Pinho Leal. — Portugal Antigo e Moderno, 1873, vol. 1.º, pag. 330.

Ao ex.º ar.

Francisco Filipe dos Santos Caravana, capitão de engenharia e illustre governador civil do districto de Braga.

§ 1.º

A comarca de Barcellos, que já foi muitissimo mais vasta e dilatada, começou pelo antigo julgado de Neiva, um dos principais da provincia do Minho e que confrontava com o Atlantico de entre a foz do Lima e a do Cávado, ocupando extensa parte da costa maritima desta provincia.

Atravessamos os principios da nacionalidade portugueza e todo o nosso passado durante o periodo da primeira dinastia, ou a chamada dinastia Afonsina.

Compõe-se então a terra de Neiva de 56 freguesias incluídas na jurisdição sujeita ao seu alvazil.

São, por ordem alfabética, e na actualidade, as seguintes:

Abade do Neiva — *Sancte Maria d'Abade* ou *Abbate*; (1) Aldreu — *Sancti Jacobi* (2) de Palmii; Alheira — *Sancte Mirine d'Alegra*, *Aliaria* ou *da Leira*; Alvarães (Viana do Castelo) — *Sancti Michaelis d'Alvaraes*; Alvito — *Sancti Martini d'Alviti*; Alvito — *Sancti Petri d'Alviti*; Anha (Viana do Castelo) — *Sancti Jacobi d'Agnia*; Antas (Espozende) — *Sancti Pelagii d'Antas*; Arcozelo — *Sancti Mameti d'Arcozelo*; Banho (anexo a Vila Cova) — *Sancti Salvatoris de Balneo*; Barcelos — *Sancte Maria de Barcelos*; Belinho (Espozende) — *Sancti Fiiz de Belino*; Campo — *Sancti Salvatoris de Campo*; Capareiros (Viana do Castelo) — *Sancti Petri de Ca-*

pareiros; Carapeços — *Sancti Jacobi de Carapeços*; Carvoeiro (Viana do Castelo) — *Sancte Maria de Carvoenario*; Castelo de Neiva (Viana do Castelo) — *Sancti Jacobi de juxta prope Castelum de Nevia*; Cortegaça (Viana do Castelo e anexa a Sub-Portela) — *Sancti Petri de Cortegaza*; Couto de Tamel — *Sancti Jacobi de Couto de Cidi*; Creixomil — *Sancti Jacobi de Creiximir*; Curvos (Espozende) — *Sancti Croyo de Curvus*; Darque (Viana do Castelo) — *Sancte Maria d'Arenis*; Ester (Viana do Castelo e anexa a Anha) — *Sancti Johannis d'Asier*; Feitos — *Sancti Jacobi d'Exati*; Frágoso — *Sancti Petri de Frágoso*; Frágoso (anexo a S. Pedro) — *Sancti Vincentii de Frágoso*; Forjães (Espozende) — *Sancte Marina de Frogiaes*; Gandra (Espozende) — *Sancti Martini de Gandra*; Gemezes (Espozende) — *Sancti Michaelis de Julmezes*; Ginzo (anexo a S. Pedro de Alvito) — *Sancti Salvatoris de Giizo*; Lijó — *Sancte Maria de Lijoo*; Mar (Espozende) — *Sancti Bartholomei de Vila d'Atou*; Marinhas (Espozende) — *Sancti Michaelis de Zopaes*; Mariz — *Sancti Miliani*; Mazarefes (Viana do Castelo) — *Santi Simeonis de Mazarefes*; Mujães (Viana do Castelo) — *Sancte Maria de Mugiaes*; Neiva (Viana do Castelo) — *Sancti Romani de Nevia*; Palme — *Sancti Andrei de Parvoiaes*; Palme (mosteiro e anexa a Santo André) — *Sancti Salvatoris de Palmi*; Palmeira do Faro (Espozende) — *Sancte Ouyra de Palmeira*; Perelhal — *Sancti Pelagii de Perylar e Pereira Anhal*; Quirax — *Sancti Salvatoris de Quirax*; Regoufe (anexo a Alheira) — *Santi Salvatoris de Regauffe*; Silva — *Sancti Juliani de Calendario*; Tamel — *Sancte Locaya de Tamial*; Tamel — *Sancti Fiiz de Tamial*; Tregosa — *Sancte Maria de Torguosa*; Vila-Bôa — *Sancti Johannis de Vila Bona de Tamial*; Vila-Chã (Espozende) — *Sancti Johannis de Vilar Chão* ou *Vilar Plano*; Vila-Cova — *Sancte Miria de Vila Cova*; Vila Franca (Viana do Castelo) — *Santi Michaelis de Figueireto*; Vila-Frescainha — *Sancti Martini de Vila Fiscaia* ou *Vila Fiscaia*; Vila-Frescainha — *Sancti Petri de Vila Fiscaia*; Vila-Frescainha (anexo a S. Pedro) — *Sancti Simeonis de Vila Fiscaia*; Vila Fria (Viana do Castelo) — *Sancti Martini de Vila Fria*; Vila de Punhe (Viana do Castelo) — *Sancti Ouyra de Vila de Pugna*; e, Vilar do Monte — *Sancti Salvatoris de Vilar Amonte* ou *Vilar do Monte*.

Dentro da jurisdição deste julgado havia oito coutos: Banho do seu

mosteiro; Capareiros da mitra bracearensis; Carvoeiro do seu mosteiro; Cide (hoje S. Tiago do Couto de Tamel) do mosteiro de S. Salvador do Campo; Frágoso da ermida de S. Vicente; Neiva do mosteiro de S. Romão; Palme do seu mosteiro; e Vila de Atão do mosteiro de S. Bartolomeu.

Havia tambem seis conventos entre frades e freiras: Banho monges do instituto regular de Santo Agostinho; Carvoeiro monges do instituto regular de S. Bento; e, bem assim, Neiva, Palme e Vila de Atão; Campo e Vila Cova, que pertenciam a esta mesma ordem, mas que eram de freiras.

Possuía aqui comondas e terras emprazadas a Cavalaria Militar do Templo ou Freires Templarios.

Existiam salinas na costa maritima em S. Miguel de Zopaes (Marinhas) e Santa Maria das Areias ou de Arénis (Darque).

Emquanto sobre a lavoura pesava o tributo dos feudos, a industria da pesca maritima e fluvial já muito se tinha adiantado pela costa e nos cursos do Cávado, Lima e Neiva.

E era intramuros do Castelo de Neiva que se fazia toda a administração das justicas, morando igualmente aí o rico-homem, senhor de pendão e caldeira. (3)

(Continúa).

B. Antas da Cruz.

(3) A certa deste importantissimo cargo, toma-se conhecimento pelo que nos diz o sabio franciscano da provincia da Conceição e socio da Academias das Sciencias, Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo:—

«Com os reis das Astrias nasceram os ricos—homens, titulos da primeira nobreza, assim pela sua geração, como pela sua probidade e zelo do bem publico, mantido e conservado pelas riquezas que lhes deram o distinctivo de ricos.

Mestres de campo, e generais de guerra, só eles poderiam levantar gente de armas e sustentá-la, não reconhecendo mais superioridade que a do mesmo rei, de quem haviam recebido o titulo e as baronias, ou senhorios, como que pudessem sustentá-lo. Eram os ricos—homens do conselho d'el-rei, e com o seu voto e parecer se faziam as coisas de mais importancia, assim na guerra, como na paz: podiam ajudar com os vassallos os reis estrangeiros, quando no reino não era precisa a sua assistencia. Não tinham obrigação de se acharem na guerra, senão quando o mesmo rei ia em pessoa.

Os seus vassallos gozavam dos mais exorbitantes privilegios, principalmente da agricultura: suas mulheres se nomeavam *ricas—donas*, e gozavam preeminencias de condessas e baronezas: e os seus filhos, se alguma vez se nomearam infantes, eram comumente nomeados *infanções*: Foram notados os ricos—homens com varios titulos honorificos, como *principes, condes, barões, viscondes, potestades, tenentes*, etc.

Assim continuaram neste reino até que de todo se extinguiram, succedendo em seu logar os titulos modernos.

O pendão e a caldeira eram as insignias; e distinctivos dos ricos—homens desde o tempo

dos godos até o seculo XV, em que de todo se extinguiu este titulo da antiga nobreza, substituído por outros que actualme te veneramos.

Pelo pendão se mostrava o poder e auctoridade de alistarem os seus vassallos para a guerra, pela caldeira, que no mesmo pendão ou estandartes estava pintada, queriam dizer que tinham muitos bens, munções de boca e dinheiros para lhes pagar e os manter. E daqui a frase *guisar caldeira*, por dar mantimento aos soldados.

Em as historias de Espanha e Portugal lêmos que os reis instituam os ricos—homens dando-lhes o *pendão* e a *caldeira*; o que parece denota não pintura, mas realidade desta misteriosa e honrada insignia. Na celebre igreja, e antiquissima, de Santa Maria de Saboroso, que se acha na freguesia de Barcelos para onde o titulo se mudou já nos fins do seculo XIII, se encontram notaveis campos com insignias militares, e algumas nos mostram caldeiras penduradas, e suspensas de lanças, que nas ditas campos se acham esculpidas.

Pode ler-se tambem a *Nobiliarchia Portugueza* de Antonio de Villas Boas e Sampaio, 1727, cap. VII, pag. 54 e 55.

MÉDICA

A abertura de um consultorio médico-cirurgico, e de mais-a-mais tendo á frente d'ele uma senhora, nossa conterranea, que tanto e tão notavelmente se distinguuiu nos seus estudos, constitue motivo para dos felicitar-mos e para desvanecer a sua e nossa terra.

Referimo-nos á distinta médica, Doutora Ana Olinda de Moraes Rocha, dilecta e querida filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Luisa de Miranda Sampaio e do saudoso João Evaristo de Moraes Rocha, escrivão de direito que foi desta comarca.

A Dr.ª Ana Olinda Rocha, senhora de superiores dotes de intelligencia, que com verdadeiras provas de distincção e invulgar brilho concluiu o seu curso; e ha passante de quatro annos, após o conferimento do seu diploma, vinha desempenhando o cargo de **ASSISTENTE** na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde exuberantemente patenteou as suas excepcionais qualidades de trabalho e intelligencia; prestando ainda, simultaneamente, apreciaveis e relevantes serviços em varios hospitais d'aquella cidade, deliberou exercer clinica em Espozende, convicta, e com fundada razão,

quem se destina, agradece.
 Ex.ma Sra D. Maria da Piedade Rodrigues Vieira, 500\$00; Ex.ma Sra D. Arminda Pascoal Marinho, 100\$00; Ex.mo Snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, 100\$00.

COMARCA DE ESPOZENDE
Correição

Por espaço de 30 dias, a começar em 2 de Janeiro proximo, está aberta a correição aos Officiaes de Justiça d'este Juizo, dos Juizos de paz e dos Solicitadores da comarca, versando sobre todos os livros, processos e papeis avulsos, findos e pendentes, comprehendidos desde a data da ultima correição.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os diferentes funcionarios, para as apresentar dentro daquele praso.

Esposzende, 21 de Dezembro de 1929.

O Juiz de Direito,
 Malgueiro

O Escrivão da Correição,
 José Maria da Costa Alvares

EDITAL

N.º 2

José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara e Recenseador do Concelho de Espozende:

Faço saber que, em harmonia com o decreto n.º 16.286, de 24 de Dezembro de 1928, se vai proceder à elaboração do recenseamento eleitoral, e são convidados todos os cidadãos d'este concelho a vir a esta Secretaria, desde o dia 2 até 16 do mês de Janeiro, prestar todos os esclarecimentos necessarios para a inscrição dos eleitores e exclusão dos indevidamente inscritos no recenseamento anterior.

Teem direito a voto:

1.º—Todos os cidadãos portugueses originarios do sexo masculino, maiores de vinte e um annos, ou que os completarem até 27 de abril, residentes em territorio nacional ha mais de seis meses, comprehendidos em algumas das seguintes categorias.

- a) Saibam ler e escrever;
- b) Sejam chefes de familia

considerando-se como tais os que ha mais de seis meses, á data do primeiro dia do recenseamento viverem, em comum, com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;

e) Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

2.º—Todos os cidadãos portugueses originarios do sexo masculino, residentes em territorio nacional que, embora não possuam a maior idade estabelecida no n.º 1.

a) Sejam emancipados, estando comprehendidos em algumas das alineas de aquele numero;

b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer universidade, escola ou academia tanto nacional como estrangeira.

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, naturalizados ha mais de dois annos, e residentes em territorio nacional quando comprehendidos em algum dos numeros primeiro e segundo, e os combatentes da grande Guerra em França, e Africa, embora não estejam com-

certo que ouvimos em Opera; esse olhar, inopinadamente, foi transformado como se tivesse ouvido uma nota que ferisse o sentimento humano.

Porque razão, esse olhar cheio de interrogações tão sedutoras, se internou numa horrivel meditação, como se estivesse a ver a morte a reclamá-lo?

O vento sibilava pelas quebradas, arrancando das serranias o alvissimo tapête de gelo, que as cobria, e arremassando-o num pó fino e humido sobre as miserias cabanas dos vales.

As aves, essas rainhas do espaço, que vivem cantando hinos de agradecimentos ao seu Creador, sem darem atenção aos eternos gemidos dos homens, haviam procurado no conchego de seus ninhos um refugio contra o furacão, e ali esperavam tranquilamente, com a cabecinha debaixo das azas, a aurora do primeiro dia.

Do mar, erguiam-se essas tintas pardacentas percursoras da noite; e a tempestade, redobrando de furor, proclamava-se senhora do espaço.

A neve caia sobre a terra, cobrindo as veredas e quebradas do terreno, ocultando os fundos precipicios ao caminhante inexperiente.

Um jovem caminhava por um ingreme barranco das montanhas da Bretanha; parecia triste e abatido.

Rocha, que assim se chamava o jovem viajante, tinha apenas vinte annos.

Feliz idade, em que a alma se dilata aspirando o grato perfume das illusões, em que tudo é sonho, em que o coração palpita, impellido pelos nobres sentimentos da vida!

(Continúa),

José Alves da Rocha Pinto.

preendidos e n'umim d'aqueles numeros.

Não teem direito a voto:

1.º—Os que receberem algum subsidio da beneficencia publica ou particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com transitio em julgado;

3.º—Os interditos da administração de sua pessoa e bens por sentença com transitio em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos;

4.º—Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

O que se faz público para os devidos efeitos.

Esposzende e Secretaria Municipal, 28 de Dezembro de 1929.

O RECENSEADOR DO CONCELHO

a) José Augusto d'Almeida Abreu

FOLHETIM

Amaram-se na terra. — Uniram-se no céu.

NOVELA

por JOSÉ ALVES DA ROCHA PINTO

II

Ille, atque, ille

As andorinhas tinham emigrado de Portugal, e cruzando o estreito iam refugiar-se nas desertas praias de Africa, seu quartel de inverno.

Isto quiere dizer, querido leitor, que haviam passado dois meses, quando o autor resolveu narrar o que esta novela encerra.

O mez de Dezembro estava, pois, a finalizar, e o sol resplandecia, magestoso e brilhante, num ceu sem nuvens; tão belo, tão alegre como os doces sonhos da Juventude.

Paremos a contemplar uma modesta casa branca e limpa como a consciencia das virgens. E' uma das primeiras na rua X dos Lusos—laborare—Invicta de fama grande que jámais se desguarnecera.

Quem a habitava?

Vamos sabê-lo, mas entrêmos primeiro num pequeno jardim que ostenta a estatua daquele que jámais deixava de esquecer-se nas nossas brilhantes paginas historicas; aquele que meditou:

«Novos horizontes, vastas ambições, pensamentos ainda inconscientes de um largo futuro, amadurecem encobertos, no seio da nação, formada, aclamada, batisada em sangue».

Chama-a de longe um dúbio tentador—o Mar!

Dissêmos que estava a findar o mez de Dezembro; não admira, pois, que o solo estivesse juncado de amarelecidas folhas, e que ás donairosas plantas faltassem as brilhantes flores que lhes tinham servido

de adorno na estação calmosa.

Havia, contudo, entre aqueles arbustos desornados uma formosa flôr, sempre pura e louça: era uma interessante menina que teria, quando muito, dezoito primaveras.

Os seus bem delineados labios tinham sempre vivo um sorriso, que patenteava a candura da sua alma.

Azues como o céu eram os seus olhos; loiros como o oiro os seus cabelos. O rosto, de formoso oval, não tinha sequer uma linha incorrecta.

Era baixa, mas de fôrmas esbeltas e irrepreensiveis.

Nos momentos de melancolia, a sua formosa cabeça inclinava-se para a terra, como ramo de palmeira ajoujado de fructo.

Seis letras compunham o seu nome, o mais poetico, o mais doce de todos:

«BRANCA»

Além da gentileza fisica, possuia um coração de oiro, um character de anjo.

Branca, já ha muito era amada; talvez filha do amor.

Tinha deslizado tranquila a sua existencia, como o irroeo que fertiliza o vale.

Quantas vezes um drama, uma historia de lagrimas precede esses corações, cuja tranquillidade nos encantal

Tres annos antes da epoca de que nos ocupamos, Branca tinha recebido, d'alguem que por ela sentia uma profunda simpátia, um olhar belo, mas cheio de profundas recordações, como o mais melodioso con-

Automoveis de aluguer
 Conduite de luxo—6—logares
CARRO ABERTO
 TRATAR NA HAVANESE
 PREÇOS CORRENTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA
 ESPOZENDE

Avisam-se todos os passageiros que a Agencia de passagens e passaportes do falecido Antonio Areias continúa a funcionar na mesma com pessoa habilitada.

Joel de Magalhães

MEDICO
 Consultas das 9 ás 12.
 Rua Barão de Espozende

Sabonetes NATAL

1 AUTOMOVEL }
26 GRAFONOLAS } **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3500, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.—Aos sorteios semanais duma magnifica grafoula «COLUMBIA» no valor de ESC. 900500.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidção dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterirs semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa **HAVANEZA.**

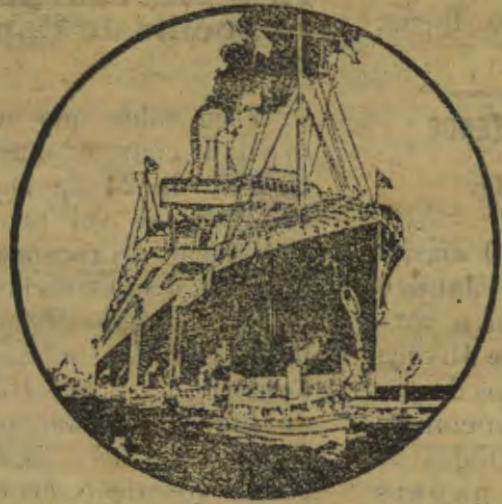
GRAND PRIX - MAJOR PREMIO DA EXPOSICAO - LONDRES 1904
Vinho Nutritivo de Carne
AVENIDA DAS PHARMACIAS
Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende-se a typografia Espozendense.

Contra a debilidade
Fariinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta fariinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizada e privilegiada.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSICAO - LONDRES 1904
Xarope Pectoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Antvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 25 de Dezembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESNA em 8 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres e
DEBERARA em 22 de Janeiro para o Rio de Janeiro Santos e MontevideoAyres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 22 de D. zembro para Madeira, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres.
ALMANZORA em 6 de Janeiro para Madeira, Pernambuco Bahie Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
ARLANZA em 3 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco Bahie, Rio, de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da literatura francesa* de ieLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hache e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a publicação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa tória encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)			11\$00
Assinatura (pagamento adiantado)	3 meses	6 meses	1 ano
	33\$00	65\$00	128\$00
			Registado

Cada tomo avulso, não incluindo parte e embalagem — 10\$00

PEIDIDOS às Livrarias ALLAUD e BERTRAND 73, Rua Garrett, 75 LISBOA

assinase nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua de ...